

# Despesa Pública em medicamentos: Objectivos Sustentáveis para 2013

**APIFARMA – Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica**

Lisboa, 30 de Janeiro de 2013



# Objectivo da despesa pública em medicamentos para 2013

Em cima das poupanças já realizadas, novos cortes estão a ser discutidos

Ano	Despesa Total do SNS em medicamentos			Poupança
	M€	%PIB	V.H. (%)	M€
2011	2.354	1,38%	-11,8%	-315
2012 P	2.054	1,23%	-12,7%	-300
2013 P	1.721	1,04%	-16,2%	-333

**Total**

**- 948 M€**

Fontes: INE, Infarmed; valor do PIB baseado nos valores pelo Governo em Oct.2012 Previsão; P- Previsão

Portugal ficará em último lugar, a nível europeu quanto à despesa pública *per capita* em medicamentos

Despesa em % do PIB em 2012 já é inferior à Média Europeia de 1,28% em 2010,

Recuo de cerca de 10 anos na despesa para níveis de 2002

Poupança acumulada de **23%** da despesa do SNS 2010-2012

Redução que atingirá em 2013 **36%** face a 2010

## As poupanças propostas para 2013 são inatingíveis:

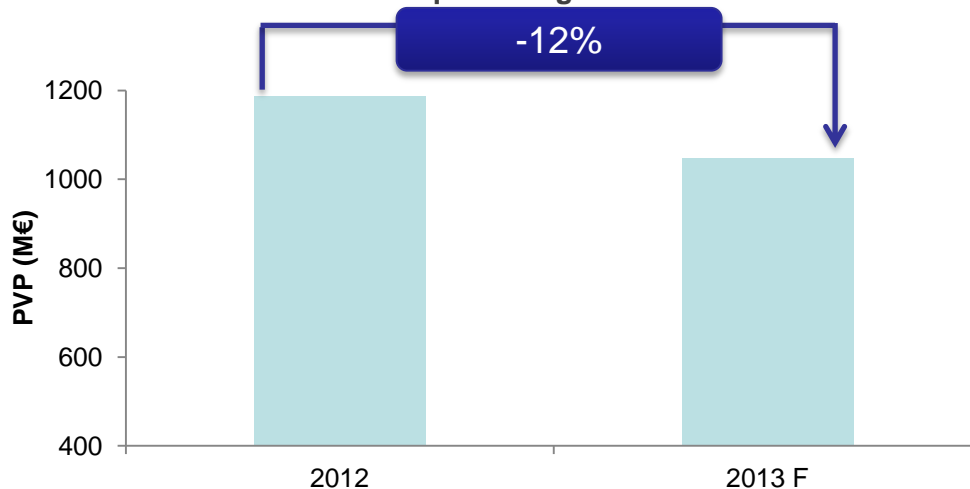
- Têm um efeito dramático, tanto para o mercado como no acesso dos doentes a medicamentos
- Aumentará a vulnerabilidade e insustentabilidade da Indústria Farmacêutica
- Enfraquecerá ainda mais a capacidade de Portugal para atrair investimentos, agravando o impacto recessivo sobre a economia.

**Coloca em risco a saúde do paciente e sustentabilidade da indústria**

# Evolução do Mercado para 2013

**A dinâmica natural do consumo de medicamentos no ambulatório levará a uma considerável poupança, sem necessidade de impor novas medidas cujo impacto seria esmagador**

Projeção de poupanças no SNS em 2013 sem alterar o actual quadro legislativo



- evolução que supera os 11,2% do objectivo do Governo para o ambulatório
- redução de 140 M€ para o SNS correspondente a -290 M€ no mercado ambulatório (a preços PVP)

Poupanças resultantes da tendência de consumo, revisão de preços com o actual conjunto de países de referência, evolução do mercado de genéricos, disseminação da prescrição por DCI

Fonte: Apifarma

**Não faz sentido alterar o actual quadro legislativo sem um estudo detalhado dos impactos de cada medida**

# Evolução do Mercado para 2013

**O mercado hospitalar, pela sua abrangência alargada de terapêuticas e principal veículo de entrada de inovação, deve ser analisado de forma enquadrada e específica**

- a. De acordo com a OCDE a despesa média pública com Medicamentos em % do PIB na EU é de 1,28%, muita acima do 1%, objectivo que nenhum outro país europeu tem para os 2 mercados (ambulatório e hospitalar)
- b. Para garantir o acesso a medicamentos e a sustentabilidade do SNS, em 2012 as empresas farmacêuticas:
  - i. acordaram prazos de pagamento alargados face à lei dos compromissos, tendo a Dez.2012 um prazo médio de recebimento de 500 dias
  - ii. já contribuíram com mais de 87 M€ (sob a forma de notas de crédito) para a redução da despesa hospitalar em 2012
- d. Estudos internacionais indicam que Portugal está, no que se refere à inovação, na cauda da Europa, com uma penetração de menos de 10 medicamentos disponíveis e com um consumo por 100.000 habitantes inferior a 0,5 milhões de euros em 2009

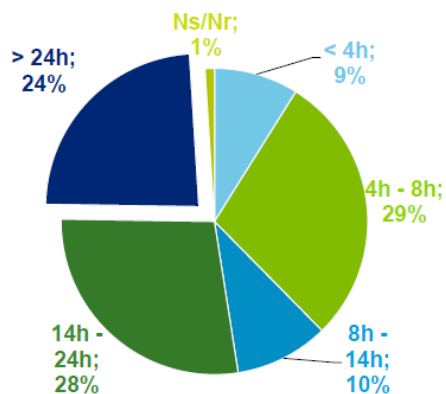
**Neste contexto não é razoável limitar a despesa total com medicamentos a 1% do PIB (para a Grécia a meta é de 1,33% do PIB em 2014) e uma revisão de preços dos medicamentos hospitalares tem de ter em consideração o financiamento das instituições e a lei dos compromissos**

# Impactos negativos para os Doentes

- Risco de não acesso aos medicamentos por incapacidade de fornecimento das empresas farmacêuticas**
- Restrição no acesso à inovação** – não há medicamentos inovadores há mais de 2 dois anos; Portugal é o País onde os atrasos quanto à decisão de reembolso são mais longos, nomeadamente para doenças particularmente graves e debilitantes.

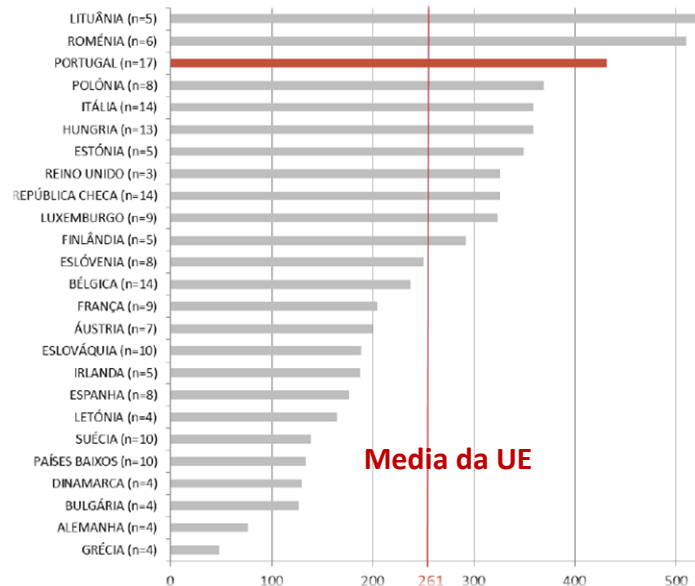
24% dos Doentes não conseguem obter os seus medicamentos no prazo de 24 horas

How long does the medicine take to get to the patient?



Fonte :conclusões de estudo pela Deloitte, em Set. 2012

Tempo Médio de aprovação de financiamento (dias)



Fonte: Estudo Exigo 2011

# APIFARMA

---

**Desde o início a APIFARMA tem estado aberta a estabelecer acordos de médio prazo com o Governo, que contribuam para a sustentabilidade quer do SNS, quer da fileira do medicamento, estando disposta a negociar metas alcançáveis.**

**É imperativo evitar uma maior degradação económica, social e das condições de saúde.**

**É imperativo ajustar os objectivos da despesa pública em medicamentos para um valor razoável que não ponha em causa o acesso dos doentes aos medicamentos e a sustentabilidade da cadeia de valor.**

---

**Obrigado pela atenção!**

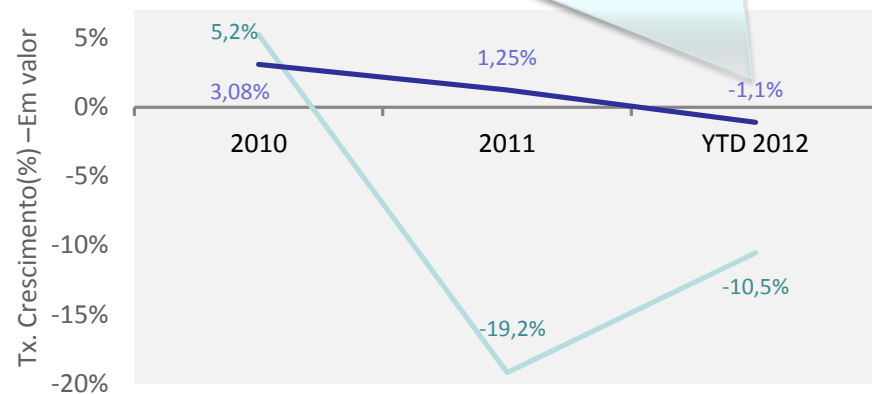
**APIFARMA – Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica**

# Poupança na despesa com medicamentos no SNS

## Foram já atingidas enormes poupanças:

- a. a despesa do SNS com medicamentos está controlada e em queda, com um poupança total em **2011-2012 de: € 615 milhões, 30% da despesa prevista pelo SNS em 2012.**
- b. o mercado de genéricos tem um crescimento forte e sustentado, com quotas de mercado em linha com os outros países europeus, e com algumas DCIs (que abrangem as doenças mais comuns) com quotas de mercado em volume superiores a 90%.

Este número é exagerado, principalmente por não considerar os descontos, que a APIFARMA projecta serem cerca de -7%; Adicionalmente, em Portugal o âmbito do mercado Hospitalar é muito alargado, incluindo medicamentos para o tratamento da Sida, hepatite e doenças raras, normalmente tratadas com medicamentos biológicos

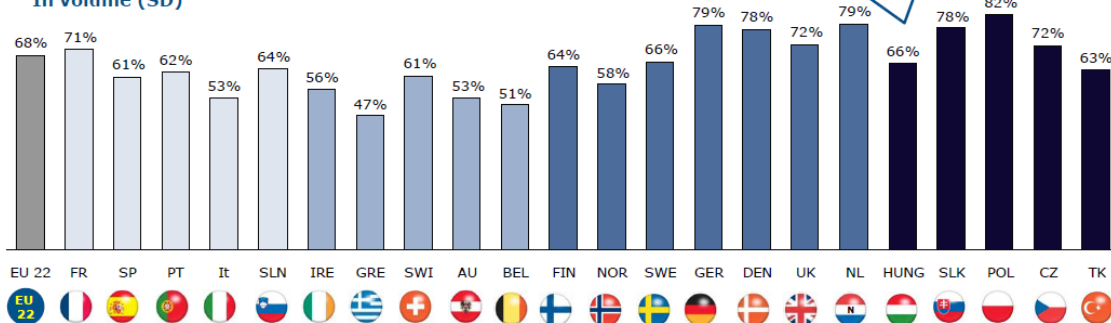


**Evolução da despesa pública em medicamentos**

— Ambulatory — Hospitalar  
 Fonte: Infarmed; YTD 2012: Jan-Nov

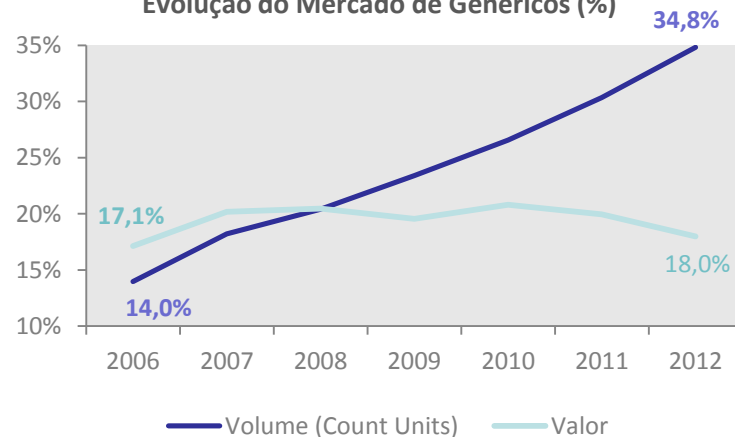
## Quota de Mercado de Genéricos na Europa, no Mercado não protegido:

In volume (SD)



Fonte: IMS MIDAS PADDS 112012; IMS Health Consulting

## Evolução do Mercado de Genéricos (%)



— Volume (Count Units) — Valor

Fonte: IMS Health; no mercado compartilhado



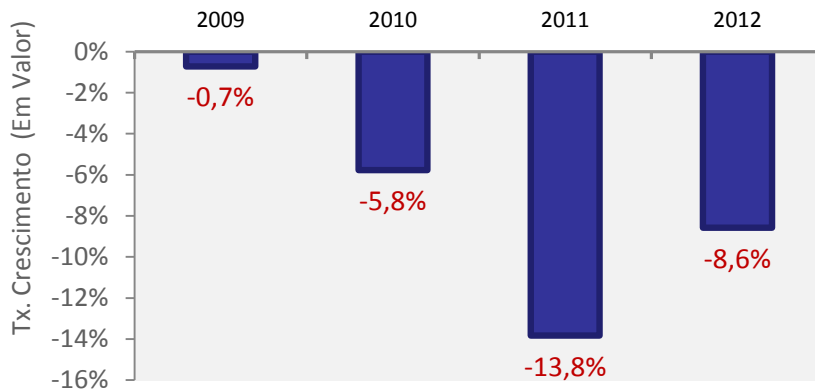
# Impactos negativos para a Indústria: apifarma

## Queda nas Vendas, Proveitos e Liquidez

As medidas de austeridade estão a conduzir à destruição da Indústria Farmacêutica em Portugal, a qual é um sector estratégico para a economia.

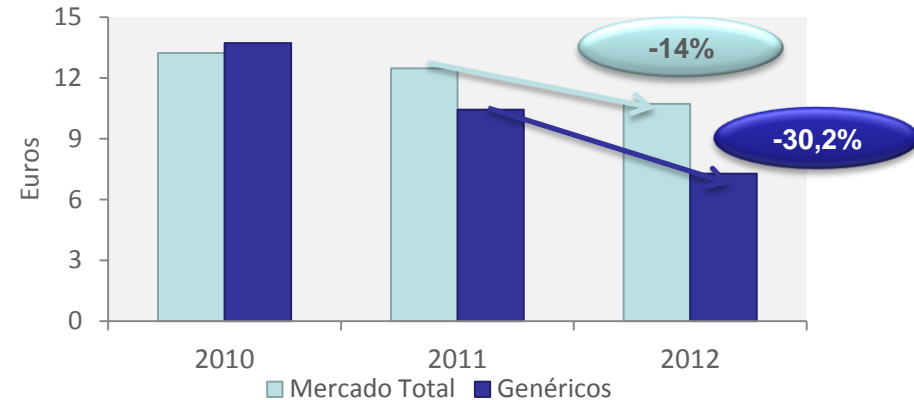
- 4 anos consecutivos de contração do mercado
- Redução acumulada do mercado ascende a 830 M€ (a PVA) nos últimos 3 anos
- Fortes reduções no preços dos medicamentos, dos mais baratos a nível europeu no caso dos genéricos

Evolução do Mercado Ambulatório



Fonte: IMS Health;

Evolução do Preço Médio



Fonte: Infarmed; YTD 2012: Jan-Nov

Mais de 9.000 empregos directos (Altamente qualificados, > 50% Licenciados)

**Desemprego** - as companhias associadas da Apifarma registaram um decréscimo de -5% no nível de emprego em relação a 2011

Importante para a balança comercial:  
Exportações de 593 M€ em 2011,  
1,3% do total das exportações de bens.

**Perdas Económicas** – Em 2011 as companhias associadas da Apifarma registaram um decréscimo global de -9,2% no volume de negócios

Fonte: Apifarma